

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

UM FIO DE SAUDADE TECENDO ETERNIDADES

ÂNGELA RODRIGUES GURGEL

Autora de *Ensaio Poético e Confissões Crônicas*, idealizadora da confraria Café & Poesia.

angelargurgel@gmail.com



Papai, aproxima-se o Dia dos Pais e, no canto mais silencioso de minh'alma, entre as lembranças e silêncios, ainda ouço ecos de sua voz que aquecem minha saudade com o calor das lembranças de nossas conversas em torno da mesa ou sentados embaixo da árvore, dos ensinamentos velados em diálogos despreziosos, do amor nunca declarado, mas tão presente nas palavras não ditas, nas pausas entre um assunto e outro. Entre nós nunca faltou assunto; as histórias, banhadas pela luz do sol poente ou pelo brilho da lua, se misturavam e se refaziam a cada encontro. As paredes de minha memória guardam, no santuário das recordações mais sagradas, todas as lembranças de meu pai.

A sua ausência arde como brasa em meu coração, mas não é apenas a dor que me aperta o peito; são os vazios instalados em meu ser depois que o senhor partiu. Há dias em que a tristeza pesa mais e faz sangrar essa ferida aberta pela lâmina do repentino adeus. Nesses momentos fecho os olhos, rezo e agradeço a Deus pela presença do senhor em minha vida. A lembrança dos abraços nunca trocados e das declarações de amor nunca verbalizadas somam-se à certeza de seu amor expresso em atitudes, e meu coração transborda de felicidade por ser, para todo sempre, a "neguinha de seu Chico".

Quando vou à Caraiúbas, sinto, com mais força, a ausên-

cia do senhor. No reencontro com meus irmãos e tios. Na presença de seus amigos. Nos lugares que o senhor frequentava, percebo o quanto, apesar da separação física, é forte a presença do senhor em minha vida e que a morte pode levar nossos corpos, porém nunca a história construída por cada um de nós. E você, papai, faz parte de cada pedacinho de minha história. Uma história onde o senhor sempre esteve presente e, do seu jeito, impulsionava-me a seguir em frente. Sinto que nossas almas estão interligadas, e, de certa forma, o senhor continua aqui, de outra forma, mas ao meu lado, pois o amor não morre; ele apenas muda de forma e se reinventa em cada memória, cada gesto, cada lembrança.

Domingo será, mais uma vez, um dia de muitas lágrimas e saudades. A vida, esse presente que devemos celebrar todos os dias, mesmo quando nos sentimos incompletos, exige coragem, resiliência e sabedoria para seguirmos adiante, não importa quantos pedaços já perdemos naqueles que partiram antes de nós. Nesses momentos penso firmemente que a saudade não deve ser encarada como um peso ou um manto sombrio e sim como uma celebração de tudo que foi compartilhado. O senhor continua fazendo parte da minha jornada; e, por mais que a ausência aperte o peito e transborde pelos olhos, ela é, também, uma tatuagem que



não me deixa esquecer da importância de nossa história.

Papai, hoje eu escrevo, muito mais para mim que para o senhor. Faço isso na esperança de que as palavras amenizem essa dor que se agiganta toda vez que se aproxima alguma data que marca a trajetória do senhor entre nós. Obrigada, pa-

pai, por tudo o que me ensinou; seja pelo exemplo ou pelas lições do contrário. Por todas as vezes que o senhor deixou claro o quanto me amava sem nunca dizer eu te amo. Sua partida me ensinou que o amor nunca morre. Ele simplesmente se transforma e nos envolve numa espécie de encantamento; uma tessitura

de afetos que nos mantem unidos em espírito e coração. Não importa quantos anos nos separaram fisicamente, o senhor permanece, como um suave fio de saudade, tecendo eternidades nas dobras cotidianas de meu tecido existencial.

Feliz Dia dos Pais, Seu Chico Bonifácio!

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com **E-MAIL:** redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685